



VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS

I SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE AÇÕES AFIRMATIVAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Ações Afirmativas e Diversidades no Ensino Superior em Contexto de Fronteiras

12 a 14/11/2024 (Evento Híbrido)

Minicurso 01: O Bem Viver e as práticas de cuidado em saúde mental com mulheres migrantes

Ministrantes:

Simone Mainieri Paulon (PPGPSI/UFRRGS)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6053363307031981>

Email: simonepaulon@gmail.com

Élida Hennington (Cesteh/Ensp/Fiocruz)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9776060382020538>

Email: elidahennington@gmail.com

Ementa:

Estima-se a existência de 1,3 milhão de migrantes internacionais residindo no Brasil, principalmente negros e indígenas oriundos de países das Américas Central e do Sul e da África. Observa-se, nos últimos anos, o aumento desses deslocamentos e a crescente feminização dos processos migratórios, com piora de acessibilidade aos serviços de acolhimento à saúde. Diante desse grande contingente, especialmente mulheres, e da pluralidade dos grupos de migrantes e refugiados de inúmeras nacionalidades e origens étnico-raciais, torna-se ainda mais desafiador pesquisar, ofertar assistência adequada e construir políticas públicas que acolham desejos e necessidades deste segmento crescente da população brasileira. Para tanto, faz-se urgente afinar-se e atualizar-se ferramentas conceituais e metodológicas que abarquem as demandas de saúde, trabalho e educação da população imigrante em nosso país. No campo da saúde, a noção de saúde mental, na tradição de uma psiquiatria ocidental, consolidada no paradigma dos manuais de classificação médica, ao estilo DSM-V que reforçam as noções de “transtornos” e de “resiliências”, vem sendo tensionada por paradigmas clínico-filosóficos mais contemporâneos, que demandam ampliação das compreensões de saúde reduzida à ausência de doenças. Apesar de ainda não ter logrado despsiquiatizar o sofrimento psíquico, posto que o diagnóstico psiquiátrico e seu afã prescritivo permanecem como dispositivos hegemônicos na atenção à saúde mental, os avanços produzidos com a consolidação do SUS e os avanços da Reforma Psiquiátrica antimanicomial no Brasil acrescentaram novas perspectivas ao campo da atenção psicossocial, incluindo conceitos como “clínica ampliada e compartilhada”, “atenção integral à saúde”, “apoio em rede”, que disputam sentido do cuidar despatologizantes e produtores de vida. Na esteira desses, o conceito do Bem Viver traz o conhecimento dos povos originários latino-americanos para o debate, apresentando um contraponto contracolonial à compreensão do que, no norte global se estipulou denominar como bem-estar. A fim de pensarmos a dimensão estratégica da noção de Bem Viver, no contexto dos deslocamentos humanos forçados, enquanto recurso existencial na produção de subjetividade, propomos este minicurso com foco no cuidado em saúde mental das mulheres imigrantes.

Carga-Horária: 10 horas (30 vagas)

Minicurso 02: Los Cuidados comunitarios desde un enfoque decolonial

Ministrante:

Maria Nohemi González Martínez (UCA/(RED-HILA)

Universidad Simón Bolívar

E-mail: maria.gonzalez@unisimon.edu.co

Ementa: Marco conceptual para abordar el cuidado comunitario: el ámbito comunitario en la organización social del cuidado; la multiplicación de lo común “desde abajo” y desde la autonomía de los pueblos y sus territorios para una organización social del cuidado. La comunidad como fórmulas alternativas de reproducción de los cuidados, de bienestar y participación ciudadana. La gestión de lo común como nuevas formas de ciudadanía. Espacios, relaciones, saberes, estéticas,





VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS
I SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE AÇÕES AFIRMATIVAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
Ações Afirmativas e Diversidades no Ensino Superior em Contexto de Fronteiras
12 a 14/11/2024 (Evento Híbrido)

espiritualidades y memorias, formas de autoridad y participación asociadas a los cuidados, sus reclamos y luchas específicas en los pueblos y en los territorios. El objeto del cuidado comunitario. Los cuidados comunitarios y la visión de lo público. Género y cuidados comunitarios. Desafíos y tensiones para el abordaje del Cuidado comunitario en torno al Estado. Ampliar la discusión sobre lo común y las desigualdades de género.

Carga Horária: 10 horas (30 vagas)

Minicurso 03: Educação e Racismo na Amazônia

Ministrantes:

Benedito Carlos Costa Barbosa (PROFHISTÓRIA/UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/2032871104339494>

Email: benedito.barbosa@ufr.br

Mariana Cunha Pereira (PPGSOF/UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/0207378492271750>

Email: marianac.pereira@ufr.br

Tiago Nicolau da Silva (PPGE/UERR)

<http://lattes.cnpq.br/1516818337369812>

Email: tiago.n@outlook.com.br

Ementa: O objetivo deste minicurso é promover uma discussão sobre epistemologias educacionais e as formas de enfrentamento das discriminações direcionadas a grupos minoritários, como indígenas e negros. Buscando uma educação inclusiva e antirracista, apresentando perspectivas de intelectuais negros e indígenas que rompam com o silenciamento culturas nas salas de aula. O minicurso também visa a implementação da Lei 11.645/2008, que estabelece o ensino da história e cultura dos povos indígenas e afro-brasileiros, valorizando a diversidade sociocultural

Carga Horária: 8 horas (30 vagas)

Minicurso 04: Oficina de indicadores sociodemográficos

Ministrante:

Natália Belmonte Demétrio (Curso de Ciências Sociais/UFRR)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9043947211775373>

E-mail: natalia.demetrio@ufr.br

Ementa: População e políticas sociais. Indicadores. Planejamento. Fontes de informação sociodemográfica no Brasil. Tem por objetivo apresentar um panorama geral das definições e fontes de dados específicas para o estudo da dinâmica da população, tais como: os novos padrões de fecundidade, mortalidade, migrações e as alterações na composição populacional, o processo de envelhecimento. Nesse sentido, indicadores sociais serão relevantes para a compreensão das dimensões empíricas referentes aos contextos locais e regionais, oferecendo os subsídios para as políticas sociais. Assim, o minicurso divide-se entre uma parte teórica e conceitual e outra de caráter empírico-quantitativo, a partir da construção de um laboratório de análise demográfica. Pretende ainda trabalhar com a Transição Demográfica e Políticas Públicas: mudanças na composição populacional e suas implicações; fontes de dados demográficos; políticas públicas e indicadores sociais

Carga Horária: 6 horas (30 vagas)





VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS
I SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE AÇÕES AFIRMATIVAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
Ações Afirmativas e Diversidades no Ensino Superior em Contexto de Fronteiras
12 a 14/11/2024 (Evento Híbrido)

Minicurso 05: Estratégia de combate e prevenção a violência obstétrica

Ministrante:

Iana dos Santos Vasconcelos

<https://lattes.cnpq.br/3418264527771362>

E-mail: ianavasconcelos@yahoo.com.br

Ementa: O minicurso visa realizar ações formativas e informativas de prevenção e enfrentamento à violência obstétrica, a fim de subsidiar mulheres e acompanhantes no processo de gestação, pré-parto, pós-parto e puerpério para garantir a autonomia dos corpos e dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, por meio de escolhas livres e informadas. Além de sensibilizar profissionais de saúde sobre o tema na perspectiva de fortalecer práticas de atenção à saúde humanizadas que defendam a incorporação de condutas acolhedoras e favoráveis ao protagonismo feminino. Contribuindo assim para a redução da violência obstétrica, bem como a diminuição dos índices de mortalidade maternas e infantis em Roraima.

Carga Horária: 8 horas (30 vagas)

Minicurso 06: Oficina de elaboração de projeto de pesquisa em Migrações e Fronteiras

Ministrantes:

Márcia Maria de Oliveira (PPGSOF/UFRR)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8199304840769363>

E-mail: marcia.oliveira@ufrr.br

Tácio José Natal Raposo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2884473533793813>

E-mail: tacior1@yahoo.com.br

Ementa: Serão ministradas três oficinas pedagógicas de elaboração de Projeto de Pesquisa na área das migrações e fronteiras. Na primeira oficina serão conhecidos os elementos básicos que orientam a elaboração de projetos de pesquisa na área interdisciplinar e de humanas com temas relacionados às migrações e fronteiras. Na segunda oficina serão realizados levantamentos de estudos das principais referências da produção científica na área interdisciplinar a partir dos desafios contextuais da Amazônia marcada pelas migrações e pela circulação transfronteiriça de povos indígenas. Na terceira oficina se pretende compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa. O resultado será a elaboração de um projeto de pesquisa de acordo com orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Carga Horária: 10 horas (30 vagas)

Minicurso 07: Escrita acadêmica intercultural para estudantes de ações afirmativas no ensino superior

Ministrantes:

Suety Libia Alves Borges (PPGSOF-UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/3085983893717915>

E-mail: suetylab@gmail.com

Marielys Briceño (PPGSOF, PGEDA-UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/4293687931531689>

E-mail: mariel_bri@hotmail.com

Maxim Repetto (PPGSOF, PGEDA-UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/1433059000143492>





VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS
I SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE AÇÕES AFIRMATIVAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
Ações Afirmativas e Diversidades no Ensino Superior em Contexto de Fronteiras
12 a 14/11/2024 (Evento Híbrido)

E-mail: maxim.repetto@ufr.br

Ementa: Este minicurso é específico para estudantes cujo vínculo institucional se faz por meio das Ações Afirmativas. A nossa proposta é construir, junto com as/os participantes, um olhar intercultural e disruptivo para as práticas de letramentos acadêmicos, especialmente, para a escrita, com o objetivo de ajudar cada uma e cada um a se desbloquear e escrever com mais fluidez, leveza e alegria, os seus trabalhos acadêmicos, expandindo, principalmente, o modelo de escrita acadêmica para as múltiplas possibilidades de manifestação da linguagem. Dito de outra forma, pretendemos problematizar a escrita tradicionalmente praticada na academia para, então, promover o seu deslocamento para outras bases epistêmicas, compartilhando métodos e técnicas de escrita negrindígenas. Queremos, ainda, que o minicurso seja um espaço seguro e de afetos para a escuta ativa das experiências e desafios enfrentados por cada participante. Para finalizar, teremos uma vivência de escrita criativa e livre e, na sequência, abriremos para um momento de partilha com o suporte da abordagem sistêmica terapêutica a fim de trabalhar as razões profundas que, porventura, têm travado os processos de escrita, na graduação, na pós-graduação e/ou na vida.

Carga Horária: 6 horas (30 vagas)

Minicurso 08: Comunicação inclusiva e competência intercultural no ensino universitário de Roraima: estamos preparados para trabalhar com a diversidade?

Ministrantes:

Vângela Maria Isidoro de Moraes (PPGOM/UFRR)

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3445758357722488>

E-mail: vangela.morais@ufr.br

José Tarcísio da Silva Oliveira Filho (PPGOM/UFRR)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4656748829253153>

E-mail: jtarcisiofilho@gmail.com

Ementa: A proposta deste minicurso acessa a discussão sobre ações afirmativas e diversidades no ensino superior pelo campo da comunicação inclusiva e não violenta, uma dimensão do ato comunicacional especialmente refletida sobre as diferenças e particularidades dos sujeitos comunicantes. Considerando os desafios de uma sociedade global e a urgência em provocar um ponto de partida para o melhoramento das competências interculturais, o objetivo central deste minicurso é analisar, sob a perspectiva da comunicação inclusiva, as dinâmicas do cotidiano nas instituições de ensino superior, utilizando como base as vivências do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima e alguns de seus projetos formativos. A diversidade e a hibridez das fronteiras físicas e simbólica de Roraima apresentam um rico conjunto de experiências e trocas humanas que dinamizam o ensino superior. No entanto, esse mesmo ambiente pode se revelar um campo de exclusões, racismo, xenofobia, homofobia e outras formas de preconceito e discriminação. A comunicação em ambiente educacional formal precisa ser orientada por outros valores, atitudes e apropriados modelos conceituais (Huertas Bailén et al, 2023). Reconhecemos as dificuldades em promover a inclusão nas interações diárias, especialmente em um cenário marcado por um preparo ainda frágil em competências interculturais e por problemas estruturais que normatizam muitas das violências contra determinadas pessoas e grupos. Metodologicamente, o minicurso se propõe a revisitar os principais fundamentos da comunicação inclusiva e não violenta, apresentar práticas que valorizem a diversidade como componente essencial da formação no ensino superior, e fomentar um espaço de diálogo entre os participantes e convidados





VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS
I SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE AÇÕES AFIRMATIVAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
Ações Afirmativas e Diversidades no Ensino Superior em Contexto de Fronteiras
12 a 14/11/2024 (Evento Híbrido)

(acadêmicos e egressos da Universidade Federal de Roraima). Esse diálogo se concentrará nos aspectos que facilitam ou dificultam a convivência intercultural, buscando contribuir e fortalecer, por meio dessa iniciativa, as discussões e proposições que resultem em um ambiente mais inclusivo, crítico e respeitoso como parte fundante da experiência universitária.

Carga Horária: 6 horas (nos dias 13 e 14/11/2024) 30 vagas

Minicurso 09: Inventários participativos e educação patrimonial: usos e sentidos

Ministrantes:

Sylvio Marinho da Pureza Ramires (Ciências Sociais/UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/5824652926282809>

Email: sylvio.ramires@ufrr.br

Larissa Maria de Almeida Guimarães (IPHAN)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3575429417644537>

E-mail: larissa.guimaraes@iphan.gov.br

Rafael Petry Trapp (História/UFRR)

<http://lattes.cnpq.br/8076343067046390>

rafaelpetrytrapp@gmail.com

Ementa: O presente minicurso é uma parceria entre Universidade Federal de Roraima (UFRR) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e tem por objetivo fomentar a reflexão sobre os usos e a importância da metodologia de elaboração dos inventários participativos para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que envolvam bens materiais e imateriais, destacando ferramentas e metodologias de identificação das referências culturais, através da sistematização de dados e informações com enfoques que considerem a memória coletiva acerca dos territórios, das suas comunidades e dos bens culturais identificados a partir de seus próprios agentes e/ou grupos de referência local. Neste sentido, o uso do Inventário Participativo pode, assim, corroborar para a democratização das políticas públicas no campo do Patrimônio Cultural, estimulando a preservação, difusão e valorização da cultura nacional.

Carga Horária: 10 horas (30 vagas)

Minicurso 10: Comunicação e Expressão Indígena em Jogos de Tabuleiro Modernos

Ministrantes:

Anderson dos Santos Paiva (PPGCOM/UFRR)

lattes: <https://lattes.cnpq.br/0290776318562288>.

E-mail: anderson.paiva@ufrr.br

Inara do Nascimento Tavares (CPDA/UFRRJ)

lattes: <http://lattes.cnpq.br/8634940383781103>

E-mail: inra.tavares@ufrr.br

Ementa: Neste minicurso serão explorados conhecimentos teórico-práticos das diferentes propostas pedagógicas para a utilização de jogos de tabuleiro modernos na educação formal e não formal em uma perspectiva integral da educação. O enfoque principal será a temática indígena com aplicação de conceitos e estratégias de desenvolvimento e prototipagem de jogos (serious games) voltados para comunicação cultural e divulgação científica. Espera-se que os participantes deste minicurso compreendam a importância dos jogos de tabuleiros modernos no ensino na educação básica e possam adotá-los em suas práticas voltadas para o tratamento tanto de temas gerais quanto transversais, como





**VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOCIEDADE E FRONTEIRAS
I SEMINÁRIO AMAZÔNICO DE AÇÕES AFIRMATIVAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
Ações Afirmativas e Diversidades no Ensino Superior em Contexto de
Fronteiras
12 a 14/11/2024 (Evento Híbrido)**

identidade, cultura e sustentabilidade. Espera-se ainda que os participantes conheçam as principais referências teóricas sobre jogos de tabuleiro e como trabalhar sua implementação em diversos contextos e com variados grupos, conscientizando-os sobre a diversidade das expressões culturais indígenas, em especial, aquelas presentes no estado de Roraima.

Carga Horária: 9 horas (30 vagas)

